

ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL (7ª e 8ª SÉRIES) DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE UMUARAMA SOBRE A ORIENTAÇÃO SEXUAL ESCOLAR

André Estevam Jaques¹ – Universidade Estadual de Maringá - UEM
Eliane Rose Maio Braga² – Universidade Estadual de Maringá - UEM

A saúde e sexualidade estão sempre presentes no cotidiano de alunos e professores, porém a discussão sobre sexualidade no ambiente escolar em décadas passadas era considerada uma questão privada, com abordagem restrita, com enfoque biológico ou transmissão de condutas de comportamento. Entretanto com o surgimento de inúmeros problemas de saúde relacionados ao aumento das doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce e a epidemia da AIDS permitiram que os enfoques tradicionais sobre a sexualidade humana fossem ampliados para o campo social e cultural, como também nos dias atuais a orientação sexual escolar não se concentra apenas no contexto informativo, mas na possibilidade de refletirmos sobre os princípios, atitudes e valores para a convivência humana. Neste contexto a Enfermagem como ciência e arte do cuidar, assiste as necessidades básicas do ser humano no seu âmbito global. Assim, este trabalho tem como objetivo principal analisar as percepções de professores do Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries) das escolas públicas de Umuarama-PR, sobre a orientação sexual nas escolas. Constatamos que algumas escolas e professores encontram vários obstáculos para implantação da orientação sexual, e não propiciam um espaço para a discussão sobre a sexualidade e saúde reprodutiva. Nossa pesquisa será descritiva e de natureza quantitativa, e a população alvo constituída por 701 professores do Ensino Fundamental das Escolas Públicas de Umuarama-PR. Para coleta de dados será usado um questionário constituído de duas partes: a primeira trata sobre os dados sócio-demográficos do professor; a segunda aborda a orientação sexual escolar, ferramenta adaptada do Questionário de Avaliação de Atitudes dos Professores face à Educação Sexual (QAAPES). Com os resultados desta pesquisa esperamos contribuir com a desmistificação da orientação sexual no ambiente escolar abordando não somente os aspectos fisiológicos, mas também os culturais e comportamentais e posteriormente desenvolver estratégias de capacitação de professores para realizarem a orientação sexual escolar.

Palavras-chave: Enfermagem em saúde pública; Educação em saúde; Orientação sexual escolar.

¹ Acadêmico do Curso de Pós-Graduação em Fisiologia Humana da Universidade Estadual de Maringá.
aejk2002@yahoo.com.br

² Professora Doutora do Curso de Pós-Graduação em Fisiologia Humana da Universidade Estadual de Maringá.
emaio@brturbo.com.br